



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 889

07/12/2025 a 13/12/2025¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^a. Dr^a. Marília Carolina Souza Pimenta.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

¹Nos dias 7, 11 e 13 de dezembro não houve notas do MRE. Nos dias 7, 10 e 13 de dezembro não houve notas de PEB.

França condicionou apoio ao acordo UE-Mercosul a salvaguardas após declaração de embaixador

No dia 9 de dezembro, em Paris, durante um colóquio sobre perspectivas para 2026, o embaixador da França no Brasil, Emmanuel Lenain, afirmou que seu país é [sic] "em princípio, favorável a um acordo entre a União Europeia e o Mercosul". No entanto, o diplomata estabeleceu três condições francesas essenciais para um apoio definitivo: a adoção de uma cláusula de salvaguarda, a implementação de medidas-espelho para garantir paridade normativa e o reforço de controles sanitários e fitossanitários. Essa declaração representa uma sutil mudança na postura francesa, que antes era de oposição total. O anúncio ocorreu após a Comissão de Comércio Internacional do Parlamento Europeu ter aprovado, em 8 de dezembro, os mecanismos de salvaguarda para importações agrícolas, etapa necessária para a votação final no Conselho Europeu, marcada para 18 e 19 de dezembro. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva havia antecipado, durante a cúpula do G20 em novembro, que a assinatura do acordo ocorreria em 20 de dezembro, em Brasília, com a presença da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 09/12/2025](#)).

Governo Lula debateu medidas econômicas contra Israel com base em decisões internacionais

No dia 9 de dezembro, em Brasília, por meio de uma reunião interministerial no Itamaraty, o governo brasileiro debateu a adoção de medidas econômicas contra Israel. A reunião, convocada pelo ministro Mauro Vieira, teve como objetivo implementar obrigações decorrentes de uma decisão da Corte Internacional de Justiça (CIJ) de julho de 2024 e de uma resolução da Assembleia-Geral da ONU de setembro do mesmo ano. Entre as providências analisadas, estiveram a proibição da importação de produtos originários de assentamentos judaicos na Cisjordânia e a possível suspensão de preferências tarifárias do acordo Mercosul-Israel para itens provenientes desses territórios. Contudo, o governo ainda avalia a forma jurídica de aplicar tais ações, ressaltando que o impacto econômico seria sobretudo simbólico, dado o volume reduzido e as dificuldades de rastreamento da origem desses produtos ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 11/12/2025](#)).

Brasil buscou mediação diplomática entre EUA e Venezuela após nova escalada militar

**GEDES**GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

Na primeira semana de dezembro, a partir de Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva realizou uma ligação sigilosa ao presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, para discutir a escalada militar dos Estados Unidos no Caribe. O objetivo do contato foi restabelecer pontes diplomáticas com o governo venezuelano, diante de um momento de alta tensão regional, após mais de um ano sem diálogo entre os líderes. Paralelamente, Lula também conversou por telefone com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, argumentando que uma ação militar poderia gerar um influxo de refugiados e fortalecer grupos criminosos na América do Sul, e afirmou publicamente acreditar [sic] "mais no poder da palavra do que no poder da arma". A iniciativa insere-se numa tentativa brasileira de mediar a crise, oferta já feita por Lula em outubro. O cenário de tensão agravou-se quando, em 10 de dezembro, forças dos EUA apreenderam um petroleiro com carga venezuelana em águas internacionais, ação qualificada por Caracas como [sic] "pirataria internacional" ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 11/12/2025](#)).

México aprovou sobretaxas que impactam exportações brasileiras, mas setor automotivo deve ser preservado

No dia 10 de dezembro, no México, o Senado local aprovou um pacote de sobretaxas para importações de diversos países, incluindo o Brasil. A medida, proposta pela presidente Claudia Sheinbaum em meio à crescente pressão comercial do governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afetará 1.463 classificações tarifárias em 17 setores. No entanto, o governo brasileiro avaliou que o chamado "tarifaço" não deve atingir a maior parte das exportações automotivas, uma vez que Brasil e México possuem um acordo de livre comércio específico para esse setor. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) estimou que as sobretaxas poderiam afetar até US\$ 1,7 bilhão em exportações brasileiras, mas o governo ressaltou que o impacto final depende da publicação das listas tarifárias detalhadas. Autoridades brasileiras, inclusive o vice-presidente Geraldo Alckmin, já manifestaram preocupação às contrapartes mexicanas, argumentando que a medida pode erodir preferências bilaterais e impactar negativamente o comércio e os investimentos entre os dois países ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 12/12/2025](#)).

Governo dos EUA retirou ministro Alexandre de Moraes de lista de sanções após articulação brasileira

No dia 12 de dezembro, nos Estados Unidos, o governo do presidente Donald Trump retirou da lista de sanções da Lei Magnitsky o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, sua esposa, Viviane Barci, e uma empresa da família. A

decisão seguiu uma articulação diplomática do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que abordou o tema diretamente com Trump em conversa telefônica na semana anterior. Lula celebrou o resultado, atribuindo-o a um diálogo [sic] "altivo e soberano". Já o deputado Eduardo Bolsonaro, que havia defendido a sanção em julho, lamentou a decisão americana e a atribuiu à falta de unidade política da direita no Brasil. Um oficial do governo Trump declarou que a manutenção da sanção tornara-se inconsistente com os objetivos da política externa dos EUA, em um contexto de melhora no cenário judicial brasileiro. O ministro Moraes, em evento público, agradeceu pessoalmente o empenho do presidente Lula pela revogação das sanções ([Folha de S. Paulo - On-line - Política - 12/12/2025](#)).

MRE promoveu apoio técnico à ZOPACAS em seminário na África

No dia 08 de dezembro de 2025, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que apoiou a realização do I Seminário sobre Cooperação Técnica da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS). O evento ocorreu nos dias 4 e 5 de dezembro, na cidade da Praia, em Cabo Verde, e reuniu especialistas dos países-membros. Posteriormente, o objetivo foi fomentar o compartilhamento de experiências e consolidar uma visão comum para o uso sustentável do oceano. Além disso, os debates contribuíram para a elaboração do Plano de Ação e da Declaração do Rio de Janeiro, que serão finalizados na IX Reunião Ministerial do organismo, agendada para abril de 2026. Por fim, a ZOPACAS, foro criado por iniciativa brasileira em 1986, visa estimular a colaboração marítima e manter o Atlântico Sul como uma zona de paz ([Notas à Imprensa - MRE - 08/12/2025](#)).

Brasil condenou tentativa de golpe de Estado no Benim

No dia 08 de dezembro de 2025, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou preocupação e condenou a tentativa de golpe de Estado no Benim, ocorrida nas primeiras horas do dia 7 de dezembro. O Governo brasileiro rejeitou a ruptura da ordem constitucional e expressou solidariedade ao governo e ao povo daquele país. Paralelamente, a Embaixada do

Brasil em Cotonou disponibilizou o telefone de seu plantão consular para assistência a cidadãos brasileiros. Por fim, o MRE afirmou que permaneceria acompanhando os desdobramentos da situação ([Notas à Imprensa - MRE - 08/12/2025](#)).

Brasil e Alemanha concluíram nova rodada de negociações sobre cooperação

No dia 09 de dezembro de 2025, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que realizou, em 4 e 5 de dezembro, em Brasília, a XII Reunião de Negociações Intergovernamentais sobre Cooperação Técnica e Financeira com a Alemanha. O encontro, liderado pelo MRE e pelo Ministério alemão (BMZ), reuniu representantes de mais de 20 órgãos brasileiros. Consequentemente, o governo alemão anunciou novos compromissos financeiros de até 463,5 milhões de euros para o período 2026-2027, os quais se somam a outros 561 milhões de euros acordados em 2023. Ademais, os recursos, que serão aplicados prioritariamente em áreas como conservação florestal, clima e desenvolvimento econômico sustentável, visam reforçar a parceria estratégica bilateral com foco no desenvolvimento sustentável e no combate às mudanças climáticas ([Notas à Imprensa - MRE - 09/12/2025](#)).

Brasil reafirmou compromisso com direitos humanos em data internacional

No dia 10 de dezembro de 2025, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou que o governo brasileiro se juntou às celebrações do Dia Internacional dos Direitos Humanos. O país reafirmou seu compromisso inabalável com a promoção e proteção desses direitos, com atenção à equidade de gênero, ao combate ao racismo e à proteção de grupos como indígenas e a comunidade LGBTQIA+. O Brasil também destacou a importância dos direitos econômicos, sociais e culturais. Além disso, ressaltou sua atuação internacional, incluindo o mandato no Conselho de Direitos Humanos da ONU, para melhorar a situação global na área ([Notas à Imprensa - MRE - 10/12/2025](#)).

Austrália concedeu agrément a embaixador brasileiro designado

No dia 12 de dezembro de 2025, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo da Austrália concedeu o agrément ao Ministro Alexandre Peña Ghisleni como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil no país. O diplomata atua como Diretor do Departamento de Política Econômica, Financeira e de Serviços do MRE desde agosto de 2025.

**GEDES**GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

Conforme a Constituição brasileira, a designação será submetida à apreciação do Senado Federal ([Notas à Imprensa - MRE - 12/12/2025](#)).

Albânia concedeu agrément a embaixador brasileiro designado

No dia 12 de dezembro de 2025, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo da Albânia concedeu o agrément ao Embaixador Fabio Vaz Pitaluga como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil no país. O diplomata, que foi Embaixador do Brasil na Síria entre 2018 e 2022, atua como Embaixador na Armênia desde 2022. Conforme a Constituição brasileira, a designação será submetida à apreciação do Senado Federal ([Notas à Imprensa - MRE - 12/12/2025](#)).